



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Avaliação do Processamento Auditivo Central em crianças com fissura palatina completa: resultados preliminares
Autor	MARÍLIA SANTOS DE LIMA
Orientador	PRICILA SLEIFER

Avaliação do Processamento Auditivo Central em crianças com fissura palatina completa: resultados preliminares

Bolsista de Iniciação Científica: Marília Santos de Lima

Orientadora: Profa. Dra. Pricila Sleifer

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Justificativa: Crianças com fissura labiopalatina (FLP) apresentam como alteração otológica mais frequente a otite média, a presença de fluido constantemente na orelha média resulta em uma barreira na condução sonora podendo levar a uma alteração nas habilidades auditivas centrais. O PAC refere-se à eficácia e efetividade com que o sistema nervoso central utiliza a informação auditiva e pode ser avaliado por meio de medidas eletrofisiológicas e comportamentais. **Objetivo:** Analisar os achados das avaliações do processamento auditivo central em crianças com fissura palatina completa, com histórico de otites frequentes e comparar com grupo controle. **Métodos:** Estudo do tipo transversal e comparativo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. A casuística foi composta por 48 crianças de 7 a 9 anos divididas em grupo estudo (GE), 16 crianças com fissura palatina completa, e grupo controle (GC), 32 crianças sem FLP, duplamente pareado por idade e sexo. Foram realizadas anamnese, avaliação audiológica periférica básica, avaliação comportamental (testes Dicótico de Dígitos, Dicótico Consoante Vogal, *Pediatric Speech Intelligibility* – PSI, *Gaps in noise* – GIN e *Pitch Pattern Sequence* – PPS) e avaliação eletrofisiológica (*Mismatch Negativity* - MMN). Todas realizaram PEATE *click* para verificar integridade neural. **Resultados:** Todas as crianças apresentavam limiares auditivos dentro dos padrões de normalidade. As crianças com FLP apresentaram 4 ou mais episódios de otite média por ano, por mais de dois anos consecutivos. Na comparação entre grupos, os achados foram significativos ($p < 0,001$) nos testes PSI, GIN e PPS, e nos valores de latência do MMN ($p \leq 0,001$), sendo aumentados no GE. Foram observadas associações entre os achados comportamentais e eletrofisiológicos analisados. **Conclusão:** Na amostra estudada as crianças do GE apresentaram pior desempenho nas avaliações do PAC quando comparadas ao GC. Acreditamos que tal resultado seja reflexo dos frequentes quadros de otite média. Foram observadas alterações que podem resultar em dificuldades em habilidades do PAC.